



“Mulheres”

Realizado pelas alunas de artes da turma 10.º CSEAV
Agrupamento de Escolas do Fundão
Disciplina de História da Cultura e das Artes
Reinterpretação da obra de Helena Almeida

“Curvas Escondidas”

Trabalho realizado por: **Alexandra Aguiar Chorão**

O meu trabalho é para enaltecer a beleza da mulher.

A primeira e a segunda fotografia representam a sexualidade do corpo feminino.

A terceira e quarta fotografia representam a timidez do corpo feminino.

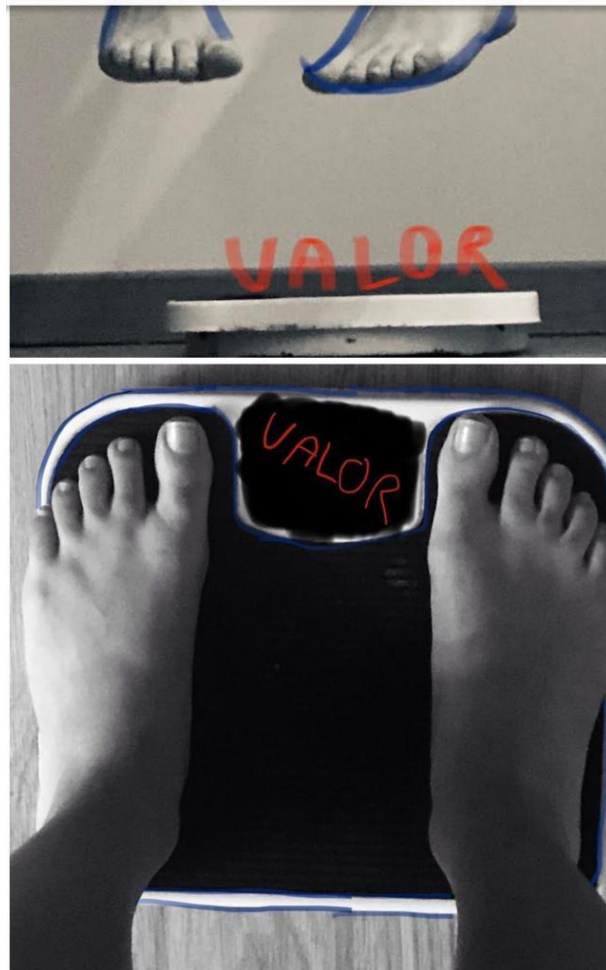
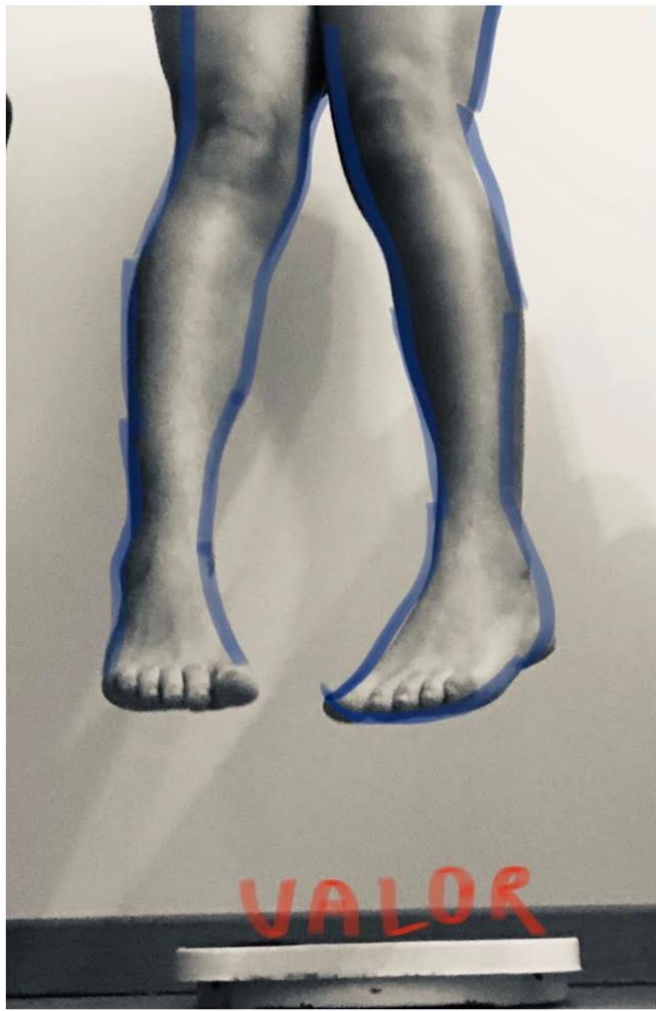




“Requerimentos”

Trabalho realizado por: **Ana Luísa Ribeiro de Figueiredo**

O meu trabalho pretende alertar para um problema pouco falado, a imagem do corpo/ expectativas que a sociedade coloca sobre as mulheres. Inspirado em experiência pessoal a primeira fotografia usa os tons mórbidos para fazer contraste com o objetivo e a identidade da mulher. A segunda fotografia representa o sentimento da mulher ao ver o seu objetivo mais próximo, sentindo que define o seu valor como pessoa. A terceira fotografia demonstra o final quase inevitável para muitas das raparigas jovens.



“Singular”

Trabalho realizado por: **Núria Mendes Garcia**

Na seguinte exposição pretendo abordar o tema insegurança, pois as mulheres estão demasiado presas aos padrões que a sociedade impõe, mais propriamente "o corpo ideal".



“Hidden Abuse”

Trabalho realizado por: **Ridarda Simona Babach**

The picture shows red those are all the places a woman might have been grabbed from or hit, the blue the eyes is her innocence.

A imagem mostra o vermelho, esses são todos os lugares de onde uma mulher pode ter sido agarrada ou atingida, o azul dos olhos é a sua inocência.



“Ampara-me”

Trabalho realizado por: **Leonor Pinto Sousa**

O trabalho tem duas imagens postas de diferentes formas, temos os pés que mostram a posição de medo e as mãos que mostram a posição de ajuda. Escolhi a cor vermelho porque é uma cor que simboliza a violência e o sangue e escolhi o roxo porque simboliza as nódoas negras nas mulheres. Estes são alguns pormenores que mais se notam na violência à mulher.



“Apenas Flores”

Trabalho realizado por: **Luana Duarte Morales**

A mão simboliza o relacionamento abusivo e o ato de nós mulheres por medo ou sentimento de culpa. O olho simboliza a violência doméstica com as mulheres. E o título expressa que nós mulheres somos fortes o suficiente para aceitarmos apenas flores.

Não aceite agressão



disfarçada de flores.

“ As Desigualdades na Vida da Mulher”

Trabalho realizado por: **Rita Videira Taborda**

No meu trabalho quis representar várias situações em que a mulher, muitas vezes, não tem igualdade. Na primeira imagem (canto superior direito) quis representar a dependência do marido e terceiras pessoas em termos de vivência mas também pelos padrões da sociedade, as listras vermelhas significam essas barreiras que muitas vezes fazem com que a mulher se sinta presa. Na segunda imagem (canto inferior esquerdo) quis representar as desigualdades pela sua religião, vivem apenas para criar os filhos e servir de “escravas” dos seus maridos daí a cruz vermelha que significa a falta dos seus direitos. Na terceira imagem (canto inferior direito) quis representar as desigualdades no emprego pois em muitas vezes as mulheres têm boas ideias que não são levadas a sério mas que depois são aproveitadas pelos homens e ficam com os louros e noutras situações as mulheres também não são levadas a sério para ser a “cara” dos projetos, empresas e, entre outros. No fundo a mão representa a força que todas nós mulheres temos de ter para enfrentar todas as desigualdades.\



“Sou Mulher e Posso”

Trabalho realizado por: **Palmira Isabel Ventura**

Não é por "eu" usar roupa mais curta que "eu" deva ser maltratada, a foto está no escuro porque algumas mulheres sentem medo de usar roupas mais curtas por medo de serem vítimas de violência doméstica, daí o escuro. a outra foto é o olho da "mulher" que foi batida por usar roupa mais curta. Nenhuma mulher deve ser julgada pela maneira que se veste/age, todas as mulheres são livres de usarem o que quiserem!!! Não devem ter medo dos “namorados” porque eles não querem que usem esse tipo de roupa...



“Passeio”

Trabalho realizado por: **Daniela Joaquim Lourenço**

Este trabalho fala sobre o assédio que a mulher sofre diariamente e o medo. Nestas fotografias eu quis representar o que muitas das mulheres sofrem muitas vezes, até só num passeio ou numa deslocação a pé . É preocupante que nós mulheres temos medo de sair à rua sozinhas ou usar roupa que queremos por nos sentimos com medo e/ou inseguras. Assusta-me realmente ver que muitas mulheres passam por isto diariamente e até por coisas piores e muitas das vezes elas acabam por ser culpadas por causa da "roupa delas". A culpa não está na vítima nem no que ela usa, mas sim no "agressor". Com o meu trabalho eu tenho o intuito de mostrar uma das situações que nós mulheres passamos.



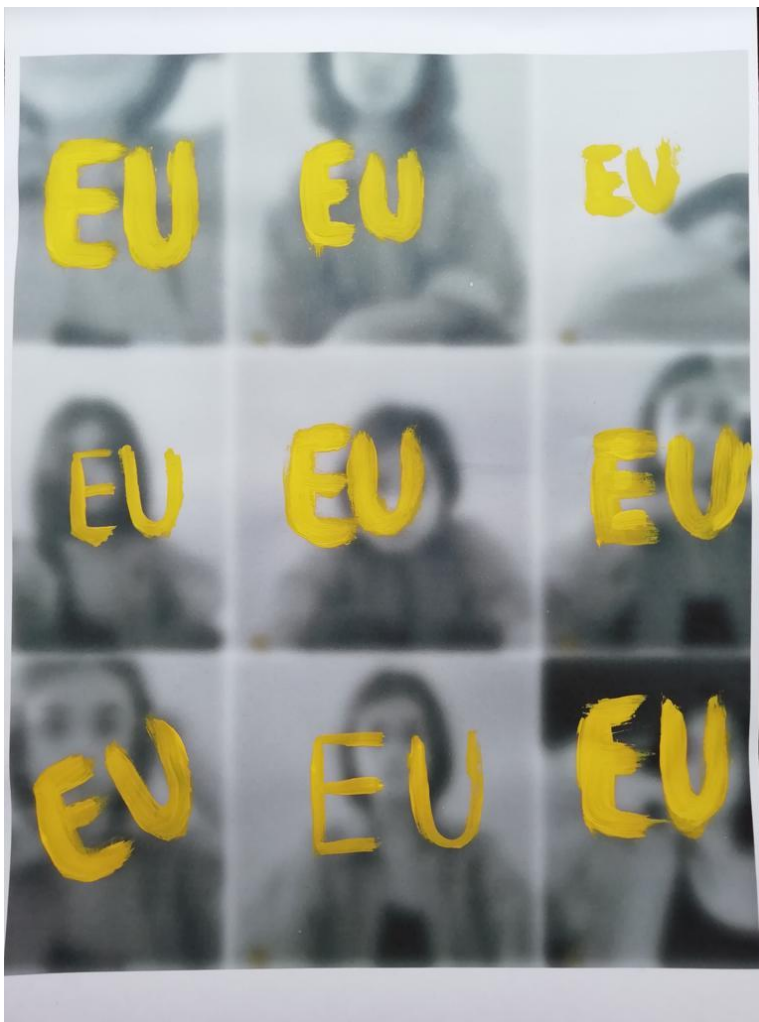




“Eus”

Trabalho realizado por: **Maria João Figueira Torrado**

O “Eus” pretende transmitir a indiferença da aparência da mulher, por isso a imagem desfocada, quando se trata de julgá-la. Com este trabalho realcei a importância do emocional, o não da imagem. com os diferentes “eus” escritos quero transmitir as várias facetas da mulher e as suas capacidades que se descobrem e criam com os desafios com os quais se depara.



“Liberta-me”

Trabalho realizado por: **Darlene Alexandra Moreira Justo**

Estas fotografias abordam o vício no álcool com as mulheres e como isso condiciona as suas vidas. Ao longo da sequência a mulher que é viciada apercebe-se de que está presa a um vício (grades), que a deixa cega e inconsciente das palavras que pronuncia e atos que pratica (riscos azuis na boca e olhos) e a dado momento tenta libertar-se de prisão em que vive (última imagem - cor vermelha).





“Sente-me”

Trabalho realizado por: **Gabrielly Diniz Nepomuceno**

E com este trabalho quis focar no assédio que as mulheres passam constantemente como por exemplo no trabalho, na escola, na rua em qualquer lugar até mesmo em casa. Neste trabalho foquei muito no fundo para demonstrar um vazio, uma ferida na pessoa que não se pode curar. No corpo como vemos temos marcas de mãos que significa o assédio em si. Sua boca costurada mostra que a mulher tem que às vezes guarda isso para si o que aconteceu com ela. Resumindo esse trabalho quero mostrar o que a mulher pode e venha a passar na sua vida não importa a idade e não importa o local. Nós mulheres só queremos a paz e sem ter medo de andar na rua com desconfianças.





“Paridade”

Trabalho realizado por: **Rita Sanches Diogo**

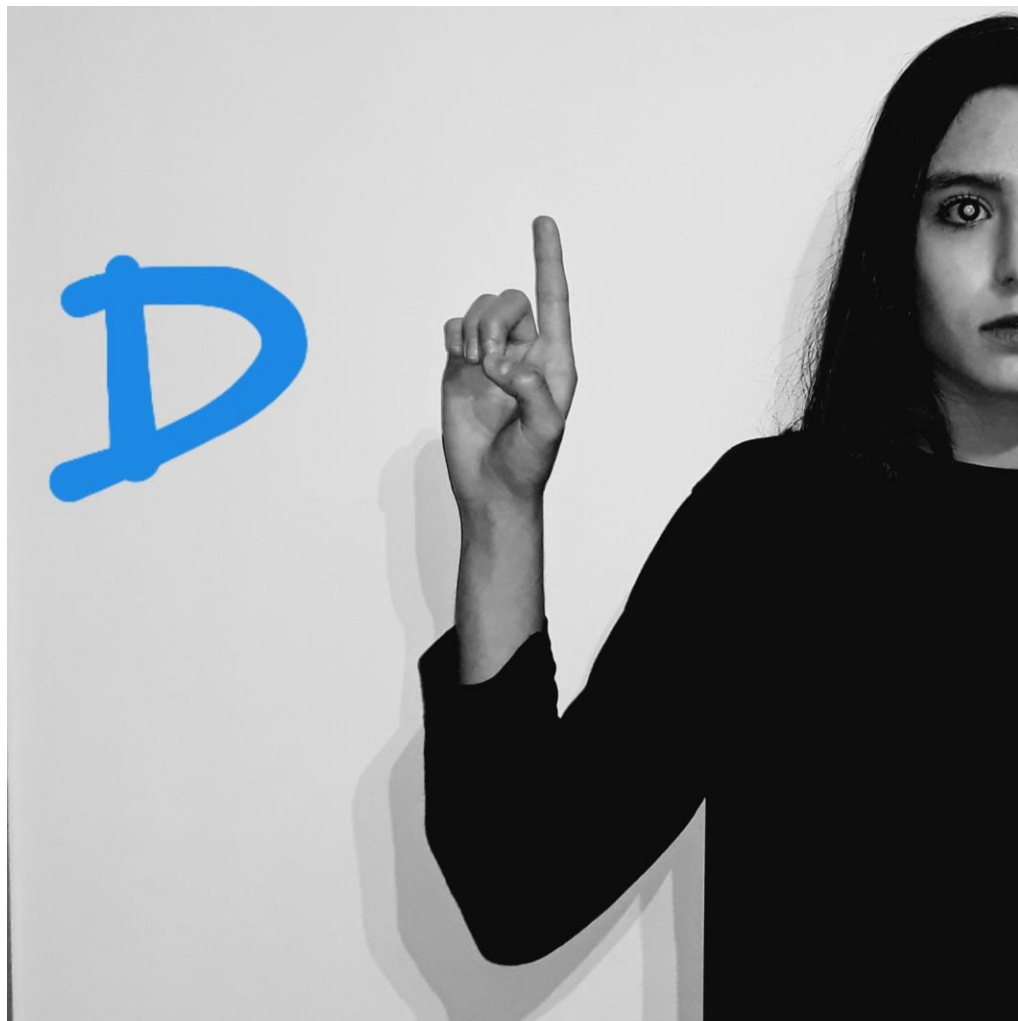
Este trabalho tem como tema o conceito de «paridade» entre géneros, foi elaborado a partir da minha interpretação da obra da artista Helena Almeida. A composição está disposta de uma forma linear, com o propósito de remeter a um equilíbrio. A sequência é em número par e as cores são intercaladas em harmonia. O Homem e a Mulher estão no mesmo patamar da sociedade, nenhum deve prevalecer sobre o outro.



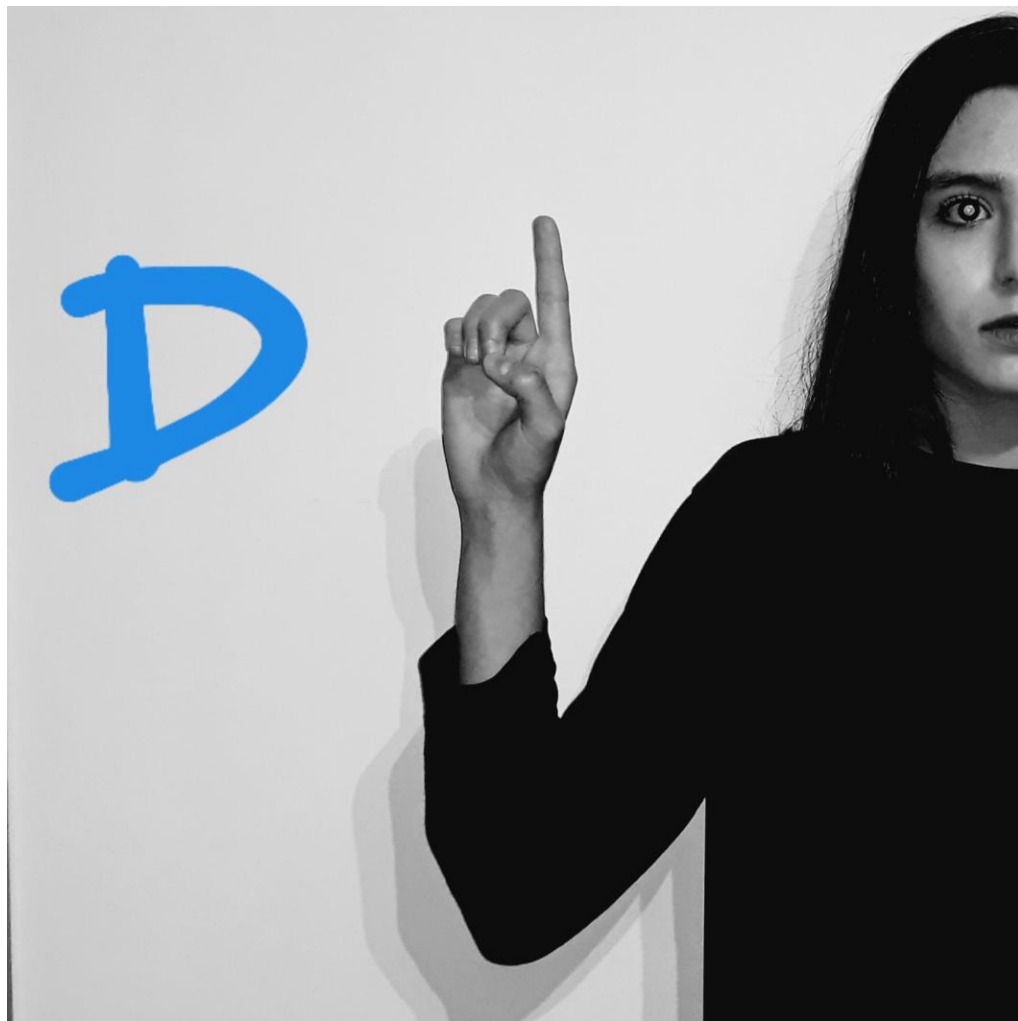














Projeto realizado por:

Alexandra Aguiar Chorão
Ana Luísa Ribeiro de Figueiredo
Daniela Joaquim Lourenço
Darlene Alexandra Moreira Justo
Gabrielly Diniz Nepomuceno
Leonor Pinto Sousa
Luana Duarte Morales
Maria João Figueira Torrado
Núria Mendes Garcia
Palmira Isabel Ventura
Ricarda Simona Bambach
Rita Sanches Diogo
Rita Videira Taborda

Coordenação: Professor António Pereira